

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Área: Negócios, Estratégia e Gestão

Especialização em:

**Gestão de Projetos**

**Carga Horária:**  
400 horas

## Sumário

1. Justificativa .....	2
2. Objetivos .....	2
3. Público-Alvo.....	2
4. Concepção do Programa .....	3
5. Coordenação.....	4
6. Período e Periodicidade .....	5
7. Perfil Acadêmico/Profissional do Docente.....	5
8. Trabalho Final .....	5
9. Conteúdo Programático.....	5
10. Corpo Docente .....	8
11. Metodologia.....	8
12. Interdisciplinaridade .....	9
13. Atividades Complementares.....	9
14. Tecnologia .....	9
15. Infraestrutura Física .....	9
16. Critério de Seleção.....	10
17. Sistema de Avaliação .....	11
18. Controle de Frequência e Aprovação.....	11
19. Certificação.....	12
20. Histórico da Instituição.....	12
21. Missão e Visão Institucional.....	21
22. Princípios e Valores .....	21

## **1. Justificativa**

O atual ambiente organizacional cada vez mais competitivo, com clientes cada vez mais exigentes, margens de lucros estreitas e com mudanças constantes, tem levado um número cada vez maior de empresas a disponibilizar produtos / serviços de uma maneira mais estruturada e controlada, ou seja, através de projetos. Saber gerenciar projetos tornou-se não só um diferencial importante, para as empresas e para os profissionais que lutam para ingressar e se manter no mercado de trabalho, mas sobretudo, uma questão de sobrevivência.

## **2. Objetivos**

- I. Possibilitar a aplicação da metodologia de gerência de projetos em atividades de forma que elas possam ser realizadas de maneira estruturada e dentro de padrões reconhecidamente eficientes e aprovados;
- II. Ampliar a visão gerencial dos participantes para proporcionar-lhes mais segurança e melhores resultados nas atividades desempenhadas;
- III. Assegurar aos participantes revisão de conhecimentos, valores e motivações, destacando os papéis e funções essenciais de um gerente de projetos;
- IV. Desenvolver as competências gerenciais necessárias relacionadas à Gerência de Projetos.

## **3. Público-Alvo**

O curso está voltado para portadores de diploma de Curso Superior nas mas diversas áreas. Destinado também a Executivos e Gerentes que desejam aumentar sua capacitação na área de Gerenciamento de Projetos, segundo a metodologia do PMI-PMBOK; Consultores de Gerenciamento de Projetos que desejam se aprofundar na metodologia PMBOK do PMI e a Gerentes de Projeto que desejam se certificar como PMP (Project Management Professional) no PMI.

#### 4. Concepção do Programa

<b>Módulo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
	Principais Conceitos de Gerência de Projeto (PMBOK)	12
<b>MÓDULO I – Conceitos Gerais</b>	Ferramentas na Gerência de Projeto	20
	Gerência de Contratação, Propostas e Licitações	20
	Desenvolvimento de Propostas	20
	Qualificação de Propostas	20
	Técnicas de Negociação	20
	Liderança, trabalho em equipe e solução de conflitos	20
<b>MÓDULO II – Áreas de Conhecimento</b>	Gerência de Integração de Projetos	12
	Gerência de Escopo	20
	Estrutura Analítica de Projetos (WBS)	20
	Gerência de Custos	28
	Gerência de Qualidade	20
	Gerência de Aquisições	20
	Gerência de Recursos	20
	Gerência de Comunicação	20
	Avaliação e Gerência de Riscos	20
	Gerência de Cronograma	20
	Gerência das Partes Interessadas (Stakeholders)	12
	Metodologia de Projetos “Agile”	32
<b>MÓDULO III - Trabalho de Conclusão de Curso</b>	Metodologia Científica e Elaboração de Projeto Final	24

## 5. Coordenação

**Nome:** *Agostinho Ferro Pinto Varandas*

**Titulação:** *Mestre em Administração*

**Currículo Resumido:**

**Link para Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7776983382825773>

**Nome:** *Júlio Castanheira*

**Titulação:** *Mestre em Administração*

**Currículo Resumido:**

Graduado em Engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial - MADE. Possui experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Tecnologia da Informação. Trabalha há 24 anos com Gerenciamento de Projetos e de Portifólio, atuando em clientes de diversos segmentos, nacionais e internacionais. Certificado pelo PMI (PMP), membro do Board de Gerência de Projetos da IBM Brasil, Certificado como Senior Project Manager e Agile Explorer. Certificado em ITIL V4 Foundation. Concluiu, com certificação, o curso Criatividade, Inovação e Empreendedorismo do Saint Paul Business School/LIT. Recebeu o badge de certificação em Retail Industry Foundations da IBM Corporation, pelos treinamentos e atuação em clientes deste segmento de indústria. Possui experiência na área de gestão com ênfase em Marketing e Serviços. Sólidos conhecimentos em Teorias da Administração, Gestão de Serviços e Inovação. Professor Universitário na área de Administração na modalidade presencial e EAD.

**Link para Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4726551522323461>

## 6. Período e Periodicidade

**Período estimado de duração do Curso: 400 horas**

**Dias da Semana: Sábados**

**Horário: 09h às 17hs**

**Dias da Semana: Terças e Quintas**

**Horário: 18h30 às 22hs**

## 7. Perfil Acadêmico/Profissional do Docente

Professores com profundo conhecimento em Gerência de Projetos. Grande maioria certificada pelo PMI (*Project Management Institute*).

## 8. Trabalho Final

Elaboração de Projeto Final utilizando todos os conceitos relativos à Gerência de Projetos.

## 9. Conteúdo Programático

Disciplina	Ementa
	<b>MÓDULO I</b>
<b>Principais Conceitos de Gerência de Projeto</b>	Definição de Projeto, Gerência de Projeto, Ciclos do Projeto, Stakeholders, Gerenciamento de Portfólios, gerenciamento de Programas, PMO e Tipos de Organização.
<b>Ferramentas na Gerência de Projeto</b>	Visão geral e prática na utilização das principais ferramentas que suportam a gerência de Projetos, entre as quais destacamos: Internet, Microsoft Project, Microsoft Office, Project Office, ferramentas em metodologia Agile. Análise das diversas metodologias de Gerência de Projeto em comparação com as práticas do PMI ( <i>Project Management Institute</i> ). Utilização da gerência de projetos em inovação de produtos e serviços.

**Gerência de Contratação, Propostas e Licitações**

Análise contratual de Termos e Condições das propostas, especialmente nas licitações realizadas pelo governo.

**Desenvolvimento de Propostas**

Qualificação e Ciclo da Oportunidade. Foco em aspectos comerciais, análise da viabilidade de um projeto. Principais componentes das propostas.

**Qualificação de Propostas**

Identificação de riscos; aspectos financeiros (custo); identificação de skills (RH); duração das atividades (tempo)

**Técnicas de Negociação**

Principais aspectos da negociação, negociação ganha-ganha, técnicas elaboradas de negociação

**Liderança e Trabalho em Equipe e Solução de Conflitos**

Tirando proveito do trabalho em equipe, Sinergia das equipes, estilos de liderança. Conflito como fonte de oportunidades, fontes de conflito; maneiras práticas de lidar com o conflito.

**MÓDULO II****Gerência de Integração de Projetos**

Foco na integração dos diversos grupos de processos requeridos (inicialização, planejamento, execução, monitoração / controle e encerramento) de forma que os elementos do projeto sejam apropriadamente integrados e coordenados. Ênfase na estruturação da documentação e das lições aprendidas de modo a facilitar a estimativa e o planejamento dos futuros projetos, permitindo o compartilhamento deste tipo de conhecimento organizacional para toda a instituição.

Descrição dos processos requeridos para assegurar que o projeto inclua todo o trabalho e somente o trabalho requerido para assegurar o sucesso do projeto.

**Gerência de Escopo**

Estruturação do projeto em “work products” (quebra do escopo em atividades (pacotes) entregáveis.

**Estrutura Analítica de Projetos (WBS)**

Princípios de finanças corporativas, controladoria financeira, visão dos processos para finalização do projeto dentro da verba (orçamento) prevista. Elaboração de ferramenta para custeio e controle de um projeto.

**Gerência Financeira / Custos**

**Gerência de Qualidade com abordagem ISO9000**

Principais conceitos da qualidade; abordagem da ISO 9000; abordagem PMI. Garantia de que o projeto satisfará as necessidades do cliente que geraram o projeto.

**Gerência de Aquisições (Procurement)**

Descrição dos processos necessários para aquisição de produtos e serviços de organizações externas.

**Gerência de Recursos**

Principais teorias organizacionais; descrição dos processos necessários à utilização dos recursos humanos envolvidos no projeto; diferentes estruturas de poder, vantagens e restrições.

**Gerência de Comunicação**

Processo de comunicação e seus elementos; barreiras e ruídos da comunicação; geração, coleta, disseminação e armazenamento da informação. Processos estes que assegurem que as informações sejam realizadas adequadamente no momento certo.

**Avaliação e Gerência de Riscos**

Identificação de riscos em ambiente de certeza/incerteza evitando o aparecimento de “surpresas” durante a execução das atividades, através da utilização de processos de análise, eliminação e mitigação de riscos; contingenciamento. Permite que ações preventivas e corretivas possam ser efetuadas antes que as mesmas se consolidem em problemas.

**Gerência de Cronograma**

Descrição dos processos para controle e finalização do projeto dentro do prazo e cronograma previstos.

**Gerência das Partes Interessadas (Stakeholders)**

Área de conhecimento destacada no PMBOK, com o objetivo de descrever os processos necessários para identificar as pessoas, grupos ou organizações que podem afetar ou ser afetados pelo projeto, analisando as expectativas destes, envolvendo-os nas decisões de projeto através de contínua comunicação.

**Metodologia de Projetos “Agile”**

Integração das práticas de Gerenciamento de Projetos com métodos “Agile”, objetivando atender ambientes cada vez mais dinâmicos com respostas rápidas aos objetivos de negócio.

**MÓDULO III**

O projeto de pesquisa e sua relação com o conhecimento científico, a especialização e a experiência do aluno. Caracterizar os momentos do trabalho científico-decisório operacional e redacional e as normas ABNT; a didática do ensino superior.

**Metodologia Científica e  
Elaboração de Projeto  
Final****10. Corpo Docente**

Professor	Titulação	Link Lattes	Disciplina(s)
Agostinho Varandas	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7776983382825773">http://lattes.cnpq.br/7776983382825773</a>	A definir
Alfredo Saad	Mestre		A definir
Artur Szabo	Especialista		A definir
Inês Peclat	Especialista		A definir
Júlio Castanheira	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/4726551522323461">http://lattes.cnpq.br/4726551522323461</a>	A definir
Leandro Costa	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/7743441576949206">http://lattes.cnpq.br/7743441576949206</a>	A definir
Luiz Henrique Souza	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/0477365366284012">http://lattes.cnpq.br/0477365366284012</a>	A definir
Marcelo Accioli	Especialista		A definir
Maria. A. Perre	Doutora		A definir
Nilo Barros	Mestre	<a href="http://lattes.cnpq.br/3162260844815844">http://lattes.cnpq.br/3162260844815844</a>	A definir
Walter E. Santo	Especialista		A definir

**11. Metodologia**

O curso será executado por profissionais de ensino com experiência prática de mercado, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostas por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática. O curso contará com atividades extraclasse, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.



## **12. Interdisciplinaridade**

O curso é naturalmente interdisciplinar, alinhando conhecimentos das áreas de administração, finanças, gestão e tecnologia da informação.

A busca por interdisciplinaridade, cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

## **13. Atividades Complementares**

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

## **14. Tecnologia**

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

## **15. Infraestrutura Física**

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala

de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

**BIBLIOTECA:** O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

**LABORATÓRIOS:** A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

## 16. Critério de Seleção

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas.

Ao matricular-se, o aluno aceitará as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso. Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação; Duas cartas de Recomendação de professores ou de profissionais ligados à área de atuação do candidato.

## **17. Sistema de Avaliação**

A Coordenação do Curso entende a avaliação como um processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentada as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

**Avaliação Pedagógica:** As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

**Avaliação Institucional:** Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

## **18. Controle de Frequência e Aprovação**

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como no trabalho final.

**Mecanismo de Gestão e Avaliação:** A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no

processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.

Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja, apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

**O aluno será considerado aprovado se:** Obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e a nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no trabalho final.

## 19. Certificação

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação Lato Sensu terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

## 20. Histórico da Instituição

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e

presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o *Protestant College* (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e

filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893).

Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta. O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a

Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito Mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM.

Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de seis dezenas de cursos Lato Sensu e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.



No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão,

do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, ex vi dos despachos nº 601/90

e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, documentos 355 e 384. Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado. A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO.

A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física.

A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 20122020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA

MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista. A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

## 21. Missão e Visão Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

## 22. Princípios e Valores

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito Mackenzista;

- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade; - No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade; - E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora; - Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

